

# TRANSMISSÕES DOS XVII JOGOS ESCOLARES DO TOCANTINS: A REALIDADE DA COBERTURA RADIOFÔNICA, DESAFIOS E PESPECTIVAS

## TRANSMISSIONS OF THE XVII TOCANTINS SCHOOL GAMES: THE REALITY OF RADIO COVERAGE, CHALLENGES AND PERSPECTIVES

Claudius Vinicius Souza Oliveira **1**  
Maria Jose de Pinho **2**  
Valquíria Guimarães da Silva **3**

**Resumo:** É imperioso discutir o papel das mídias especialmente as tradicionais como relevantes promotoras de discussões dos interesses sociais. Neste artigo analisamos com que frequência foram realizadas as coberturas aos XVII Jogos Escolares do Tocantins (JETS), tendo como referências das emissoras uma estatal e uma privada. A nossa finalidade foi identificar com que frequência as emissoras de rádio tem realizado as divulgações dos JETS. Os resultados apontam que as divulgações são insignificativas. O rádio tem ainda um alcance amplo territorial, assim é de indubitável responsabilidade cívica na relação com os cidadãos. Desejamos com resultados observados, que as emissoras de rádio do Tocantins ampliem as coberturas ao evento que ocorre anualmente, e envolve um grande número de pessoas protagonistas e coadjuvantes nos processos ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Rádio. Educação. Jogos Escolares. Cidadania. Sociedade.

**Abstract:** It is imperative to discuss the role of media, especially traditional media, as relevant promoters of discussions of social interests. In this article we analyze how frequently coverage of the XVII Tocantins School Games (JETS) was carried out, using one state-owned and one private broadcaster as references. Our purpose was to identify how frequently radio stations have broadcast JETS. The results indicate that the disclosures are insignificant. Radio also has a wide territorial reach, so it has an undoubted civic responsibility in its relationship with citizens. Based on the results observed, we hope that radio stations in Tocantins will expand coverage of the event that takes place annually, and involves a large number of protagonists and supporting people in the teaching and learning processes.

**Keywords:** Radio. Education. School Games. Citizenship. Society.

- 1** Mestre em Educação (pela UFT), graduada em Jornalismo (pela UFT), Educação Física (pela Claretiano), Tecnólogo em Gestão Pública (pelo IFTO), Pedagogia (pela UNEB). É professora da Educação Básica do Estado Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1760442137069895>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4497-8740>. E-mail: [claudiusvinicius.bahea@gmail.com](mailto:claudiusvinicius.bahea@gmail.com)
- 2** Pós – Doutora em Educação. Doutora em Educação e Currículo. Graduada em História e em Pedagogia. Mestre em Educação. É professora Associado e Bolsista Produtividade do CNPq categoria 2. Membro da Rede Internacional de Escolas Criativas – RIEC. Professora do Programa de PósGraduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins. PPG/ UFT. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7113857811427432>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2411-6580>. E-mail: [mjpinho@uft.edu.br](mailto:mjpinho@uft.edu.br)
- 3** Doutora em Ciências da Comunicação, área de especialização em Estudos dos Media e do Jornalismo, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - Portugal Graduada em Comunicação Social - Jornalismo, pela Universidade Federal da Paraíba e mestre em Educação também pela Universidade Federal da Paraíba, Professora Associada da UFT. Atualmente está desenvolvendo seu estágio pós doutoral no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0563438602551912>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1026-4184>. E-mail: [vguimaraes@mail.uft.edu.br](mailto:vguimaraes@mail.uft.edu.br)

## Introdução

A pesquisa foi construída por meio de análise bibliográfica, documental e trabalho de campo, compreendendo a cobertura das rádios aos JETS, o tempo disponibilizado, os horários veiculados e periodicidade no trato do assunto, tendo como referência duas rádios, sendo uma estatal a Redesat, e a outra privada a CBN Tocantins, ambas foram escolhidas pela maior abrangência de alcance das suas programações no território do estado.

As referências bibliográficas fundamentaram a importância do rádio no amplo processo de comunicação social, como também os Jogos Escolares do Tocantins, como elemento educacional de formação do cidadão comprometido com a responsabilidade biopsicossocial.

Os autores apresentados fundamentam a linha de pesquisa objetivando alcançar a credibilidade aos resultados, não sendo um conjunto de frases e pensamentos isolados, mas sim créditos apresentados para aprofundamentos de estudos futuros instigados pela pesquisa fruto desse trabalho, demonstrando que os resultados qualitativos e quantitativos são sustentados por referências concretas.

Os conteúdos dos artigos e livros estão indubitavelmente relacionados aos elementos da temática, o Rádio e os Jogos Escolares a importância de cada elemento nos contextos diversos das relações sociais e a fundamental relação entre os dois pilares do projeto.

A pesquisa está fundamentada nos princípios metodológicos da Análise de Conteúdo (AC), com fundamentação como Bardin (2002), Herscovitz (2007), Fonseca Júnior (2009), entre outros, que apresentam trabalhos relevantes neste campo temático, alinhados aos objetivos da pesquisa, teorias na sua essência e formas metodológicas de aplicações técnicas.

Segundo Fonseca Júnior (2009, p. 42):

A formação do campo comunicacional não pode ser compreendida sem se fazer referência à Análise de Conteúdo. Desde sua presença nos primeiros trabalhos da communication research às recentes pesquisas sobre novas tecnologias, passando pelos estudos culturais e de recepção, esse método tem demonstrado grande capacidade de adaptação aos desafios emergentes da comunicação e de outros campos de conhecimento. Em determinados momentos, quando se pensava que havia se esgotado toda sua capacidade de proporcionar análises consistentes e pertinentes, eis que ressurgiu a Análise de Conteúdo com novas técnicas e novos objetos a serem investigados.

Análise de Conteúdos é um seguimento metodológico das ciências sociais e das ciências humanas, que com a aplicação de técnicas realiza pesquisas sobre os fenômenos simbólicos que deseja investigar.

Segundo Wilson Corrêa da Fonseca Júnior (2009, p. 280):

A análise de conteúdo, em concepção ampla, se refere a um método das ciências humanas e sociais destinado à investigação de fenômenos simbólicos por meio de várias técnicas de pesquisa. Esse conjunto de instrumentos metodológicos, em constante aperfeiçoamento, vem sendo utilizado, pelo menos, desde o século XVIII, quando a corte suíça analisou minuciosamente uma coleção de 90 hinos religiosos anônimos, denominados “Os cantos de Sião”, para saber se eles continham ideias perniciosas.

A capacidade metodológica da Análise de Conteúdo (AC), é exemplificada claramente por Herscovitz, (2007, p.123):

Se uma parte da humanidade desaparecesse amanhã, mas restassem livros, revistas, vídeos, filmes CDs e DVDs, arquivos com discursos e cartas e artefatos afins, teríamos o material

necessário para interpretar a vida social de uma época. A análise do conteúdo da mídia seria um dos métodos mais eficiente para rastrear esta civilização por sua excelente capacidade de fazer inferências sobre aquilo que ficou impresso ou gravado. Amplamente empregada nos vários ramos das ciências sociais empíricas, a análise de conteúdos revela-se como um método de grande utilidade na pesquisa jornalística.

O percurso dos estudos teóricos da Análise de Conteúdos (AC), apontavam inicialmente como uma metodologia baseada no positivismo, atendendo as pesquisas quantitativas, logo as conclusões passaram a ser criticadas, a visão contemporânea é que há no processo metodológico da AC, a condição de realização de pesquisas qualitativas e quantitativas integradas.

Moraes (1999, p.2) descreve a ampla utilização da análise de conteúdo nas pesquisas científicas:

[...] constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum.

A integração das ações de pesquisas qualitativa e quantitativa se complementam favorecendo a interpretação dos conteúdos evidentes e os encobertos, sendo oportuno para dinâmica das pesquisas midiáticas.

[...] análise de conteúdo“ é essencialmente referenciar as diligências que nos Estados Unidos marcaram o desenvolvimento de um instrumento de análise de comunicações é seguir passo a passo o crescimento quantitativo e a diversificação qualitativa dos estudos empíricos apoiados na utilização de uma das técnicas classificadas sob a designação genérica de análise de conteúdo; é observar a posteriori os aperfeiçoamentos materiais e as aplicações abusivas de uma prática que funciona há mais de meio século (Bardin, 2002, p.15).

Bardin (2002), aborda a história da AC, considerando um avanço científico das metodologias das ciências, a abrangência em áreas das ciências humanas e sociais, destaca a relação com práticas científicas anteriores, como sendo a AC um compilado de algumas delas, como a retórica e a lógica o que enriquece esta modalidade de pesquisa.

A pesquisa fundamentada nos princípios da Análise de Conteúdo, objetiva ao permitir a quantificação dos dados sobre a temática, mas também, é subjetiva, ao expor a relevância da relação do cidadão com sua concepção do sentido das coisas que compõem o mundo, o sentido histórico cultural que possibilita contemplar o conceito real de cidadania.

Os procedimentos de coletas de dados para obtenção da amostragem da investigação têm como ponto central a pesquisa documental realizada na Secretaria de Educação do Estado do Tocantins, além da pesquisa bibliográfica, e pesquisa de campo. Sendo instrumentos de coleta de dados a concessão das gravações dos programas de rádio a serem analisados.

Conforme os objetivos da pesquisa a metodologia foi descritiva, com enfoque misto quantitativo e qualitativo, considerando a necessidade do levantamento de dados numéricos, como também exploratória, pois é uma investigação da situação existente do trabalho de cobertura das emissoras de rádio aos Jogos Escolares.

A Secretaria Estadual da Educação, juventude e Esporte (SEDUC) do Tocantins, responsável pela realização dos Jogos Escolares do Tocantins (JETS), conta com o Núcleo de Comunicação (Ascom), sendo o setor responsável pela divulgação das ações da SEDUC, com abrangência de atividades nas áreas de jornalismo, cerimonial e publicidade, entre estas ações de jornalismo está

a cobertura dos JETS, com o devido atendimento à imprensa, fornecendo amplo conteúdo a ser veiculado sobre os Jogos.

Buscando identificar a realidade de divulgação dos Jogos Escolares do Tocantins (JETS) pela mídia radiofônica do estado, a pesquisa foi realizada em duas emissoras de rádio de abrangência estadual, uma estatal a 96 FM (Redesat) e a outra da iniciativa privada a CBN Tocantins.

Como os JETS são realizados em quatorze regionais, tendo como pontos culminantes as finais dos Jogos que ocorrem em Palmas sempre acontecendo no segundo semestre de cada ano, em datas flexíveis, mas com limite estabelecido até as inscrições dos Jogos da Juventude, que é a etapa nacional, assim, foi definido para ano de 2018 nas modalidades coletivas 12 a 14 anos a data de 08 a 12 de agosto e 15 a 17 anos de 15 a 19 de agosto; as modalidades individuais 12 a 14 anos e 15 a 17 anos entre os dias 19 a 21 de outubro.

Com base nessas datas de realização das etapas finais dos JETS decidimos solicitar as duas rádios (96 FM e CBN Tocantins) a concessão das gravações dos programas de notícias ou esportivos nos períodos de 8 a 20 de agosto e 19 e 22 de outubro de 2018. A solicitação foi realizada através da entrega de cartas de apresentação.

A CBN Tocantins uma das Rádios pesquisadas, tem na sua programação um programa de esportes denominado “CBN Tocantins Esportes” que serviu de referência para pesquisa, o programa tem como produtor e apresentador o Jornalista Reinaldo de Jesus Cisterna, é veiculado de segunda a sábado das 11h às 12h, estando no ar desde a inauguração da Rádio em 31 de março de 2011, com frequência modulada (FM), sintonizada na frequência 101,9 ou pelo site [www.cbntocantins.com.br](http://www.cbntocantins.com.br), a torre da emissora está localizada no município de Porto Nacional.

A outra emissora pesquisada foi a Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins (Redesat), não há na programação um programa específico de Esportes, as matérias da área são veiculadas nos programas “Repórter 96” com apresentação de Marciley Dias e Tina Santos, com o horário das 7 h às 8 h, de segunda a sexta-feira. A emissora A foi criada em 10 de novembro de 2011 pela Lei complementar nº 77, com frequência modulada (FM), sintonizada na frequência 96,1, e também pelo site <https://96fm.to.gov.br/a-redesat/>, a torre está localizada na Serra do Lajeado, no Distrito de Taquaruçu em Palmas, é vinculada a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), como associada e afiliada da TV Brasil e à Associação Brasileira das Emissoras Públicas, Educativas e Culturais (Abepec).

Foi possível ter acesso as gravações dos programas da “CBN Esportes” nos dias: 08, 13, 14, 15, 16, 17 e 20 de agosto e nos dias 19 e 22 de outubro de 2018; Na Redesat (96 FM), por sua vez, os programas “Repórter 96” ouvidos foram dos dias: 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17 e 20 de agosto e nos dias 19 e 22 de outubro de 2018.

Nos dias 9 e 10 de agosto, não foi possível acessar os áudios dos programas da “CBN Esportes”, segundo informações da emissora não foram colocados no site por conta da troca de estagiárias responsáveis pelas publicações, havendo uma lacuna temporal na função. No caso da Redesat (96 FM), como não há programas “Repórter 96” nos sábados, não havia material para ser ouvido nos dias 11 e 20 de agosto e 20 de outubro.

A conservação dos programas pelas rádios considerando o que determina a legislação Lei 4.117/62, tem o prazo de 20 dias após a apresentação para emissoras até 1 kw e 30 dias para as outras, depois disso os arquivos podem ser destruídos sem sacões legais, o texto da Lei diz:

Art. 71. Toda irradiação será gravada e mantida em arquivo durante as 24 horas subsequentes ao encerramento dos trabalhos diários de emissora. § 3º As gravações dos programas políticos, de debates, entrevistas pronunciamentos da mesma natureza e qualquer irradiação não registrada em texto, deverão ser conservadas em arquivo pelo prazo de 20 (vinte) dias depois de transmitidas, para as concessionárias ou permissionárias até 1 kw e 30 (trinta) dias para as demais (Brasil, 1962, p. 02).

Como os períodos objetos da pesquisa já haviam extrapolado os prazos de trinta dias em que as programações são disponibilizadas em links públicos, solicitamos in loco aos responsáveis pelas publicações do programa “CBN Esportes” os endereços eletrônicos para acessar os programas

que foram disponibilizados nas redes sociais, em posse dos mesmos foi possível ouvir na íntegra para identificar possíveis matérias sobre o JETS.

De posse de todas as gravações possíveis nas duas rádios em questão, seguimos para a decupagem dos programas, buscando identificar notícias relacionadas aos JETS, analisando o tempo dedicado a notícia, assim como a forma e conteúdo da notícia.

Para isso, escolhemos como unidade de registro o minuto e segundo, por se tratar de programas radiofônicos, como pontua Fonseca Júnior (2009, p. 294), ao afirmar que a Análise de Conteúdo pode contemplar diversas formas de registro:

[...] A análise de conteúdo contempla diversas formas de unidade de registros: as palavras-chaves de um discurso público, os personagens de um filme ou romance, os anúncios publicitários de uma revista, os acontecimentos de período histórico, etc. Alguns textos sobre análise de conteúdo incorporam a esta modalidade as *unidades de enumeração ou unidades espaço-temporais*, como o minuto de emissão radiofônica, a sequência de filme, o centímetro coluna das notícias dos jornais, etc. (grifo do autor).

A pesquisa se configurou em uma análise aprofundada do processo com quantificação de dados e análise reflexiva e crítica da cobertura realizada pela Redesat (96 FM) e a CBN Tocantins aos JETS, os dados foram analisados e interpretados, a partir tanto da realidade pesquisada, como à luz das teorias, de modo a construir uma síntese capaz de explicar criticamente a situação existente, expressando as razões de assim se encontrar, bem como possibilitar a percepção de que a transformação no estado das coisas poderá acontecer com a mudança de postura dos próprios sujeitos da pesquisa.

## **As rádios CBN Tocantins, 96 FM e os JETS**

Não há como ignorar a capacidade de comunicação do Rádio, como também, o Desporto Escolar como elemento fundamental para o processo educacional, assim, exercendo o compromisso com a temática, vinculando os Jogos Escolares nas suas programações, as emissoras atendem a responsabilidade social radiofônicas.

O desenvolvimento do presente trabalho, possibilitou uma reflexão de como os Jogos Escolares do Tocantins (JETS), promovidos pela Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esportes, com apoio das Diretorias Regionais de Ensino; demais Secretaria do Estado; Prefeituras Municipais e Federações, Associações e Ligas Esportivas, com a participação de todas unidades escolares da educação básica do estado, estão sendo veiculados pelas emissoras de rádio do estado.

A realização de uma pesquisa de campo exploratória, bibliografia documental, baseada em princípios da análise de conteúdo, permitiu a aquisição de informações concretas, fundamentando a reflexão posterior da realidade como acontece de fato, no processo de cobertura dos Jogos Escolares do Tocantins (JETS).

Constatamos que embora a Secretaria Estadual da Educação, Juventude e Esporte (SEDUC), tenha o Núcleo de Comunicação (Ascom), setor responsável pela divulgação das ações realizadas pela SEDUC, as divulgações sobre os Jogos Escolares do Tocantins (JETS), não estão sendo realizadas a contento.

A pesquisa de campo foi realizada nas emissoras 96 FM (Redesat) e na CBN Tocantins, sendo escolhidas por serem a primeira estatal e a segunda da rede privada, ambas com grande abrangência territorial do estado. Escolhemos para analisar a cobertura as datas que consideramos mais importantes dos jogos, que são as finais das modalidades individuais e coletivas nas categorias de 12 a 14 e 15 a 17 anos, que aconteceram em Palmas, inclusive.

Para execução da pesquisa identificamos as datas que ocorrem as finais dos JETS em 2018, sendo as modalidades coletivas de 12 a 14 anos, no período de 08 a 12 de agosto e 15 a 17 anos, de 15 a 19 de agosto; as modalidades individuais de 12 a 14 anos e 15 a 17 anos entre os dias

19 e 21 de outubro. Todos os jogos das finais foram realizados em Palmas, sendo considerados como ponto culminante dos Jogos, pois nestas ocasiões foram definidos os campeões e com isso os representantes do Estado nos Jogos da Juventude, etapa nacional, que são realizados pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Com as datas definidas, iniciamos a pesquisa de campo com a entrega da solicitação às duas emissoras de rádio (96 FM e CBN Tocantins), por meio de cartas de apresentações concedidas pela Coordenação do Curso de Jornalismo da UFT, no intuito de obter a permissão para acessar as instalações das mesmas e a concessão das gravações dos programas de notícias ou esportivos nos períodos de 8 a 20 de agosto e 19 a 22 de outubro de 2018.

O programa CBN Tocantins Esportes faz parte da programação da emissora CBN Tocantins, desde a sua inauguração em 31 de março de 2011, sendo veiculado de segunda a sábado das 11h às 12h. O jornalista Reinaldo de Jesus Cisterna produz e apresenta o programa, constantemente acompanhado do locutor Miguel de Negri.

Ao analisarmos os programas CBN Tocantins Esportes nas 9 edições referentes as datas das finais nos dias 08, 13, 14, 15, 16, 17 e 20 de agosto e nos dias 19 e 22 de outubro de 2018, tivemos um total de 540 minutos, uma vez que cada programa tem 60 minutos de duração, que foram ouvidos e decupados, na busca de identificarmos notícias referentes aos Jogos Escolares do Tocantins (JETS).

Para nossa surpresa não encontramos **nenhum minuto** sequer destinado a esta temática, o material ouvido permitiu concluir que há nos programas CBN Tocantins Esportes, uma priorização para o futebol, os programas são compostos de notícias esportivas e posteriores as mesmas são elementos fomentadores de debates realizados pelos apresentadores e demais convidados (*grifo nosso*).

Embora haja constantes menções ao futebol amador, sejam pelos campeonatos de bairros também conhecidos como de várzea, o destaque maior é dado ao futebol profissional, em especial o Campeonato Tocantinense, descrevendo as atividades diárias das equipes e os resultados das partidas.

Acreditamos que seja um equívoco inclusive, no sentido comercial que torna necessária a busca da emissora e do próprio programa pela audiência, tomando como parâmetro o público presente nos estádios para acompanhar as partidas do campeonato tocantinense de futebol, que atingiu em média 525 pessoas em 2018, conforme publicou o site Sr. Gool, especializado em estatísticas do futebol.

Enquanto isso, os Jogos Escolares do Tocantins, que são realizados em 14 regionais e mais as finais que ocorrem em Palmas, apresentam em média 696 alunos por etapa, devendo ser acrescentados ainda a este número os professores, os auxiliares técnicos e todos os demais envolvidos nas realizações dos Jogos, entre eles os motoristas, merendeiras, técnicos da SEDUC e das DRE's, além dos pais e responsáveis que acompanham as participações dos seus filhos.

Também é importante ressaltar a importância da cobertura não só em termos de audiência, mas também em termos educativos e de valorização de jovens jogadores que podem seguir futuramente as várias modalidades profissionalmente. Falar do JETS tem uma dupla função, principalmente ao pensarmos no rádio local.

No caso da Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins (Redesat), a 96 FM, o programa "Repórter 96" foi o material de consulta, sendo ouvidas 11 edições, que foram veiculadas nos dias: 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17 e 20 de agosto e nos dias 19 e 22 de outubro de 2018, totalizando 660 minutos que foram ouvidos e decupados, no processo de pesquisa no intuito de encontrar alguma notícia sobre os Jogos Escolares do Tocantins (JETS).

O programa "Repórter 96" com apresentação de Marciley Dias e Tina Santos, com o horário das 7h às 8h, de segunda a sexta-feira, foi escolhido considerando que a Redesat (96 FM), não possui um programa específico de esportes na sua programação, sendo o "Repórter 96", o programa que traz notícias. É oportuno destacar que não há uma limitação de tempo para as informações relacionadas aos esportes, e por isso todo o programa foi ouvido e decupado.

Na nossa análise, durante todo o período analisado, constamos apenas duas matérias sobre os Jogos Escolares do Tocantins. Uma no dia 08 de agosto de 2018, com o repórter Rochinha Martins, com duração de dois minutos e 33 segundos. A segunda notícia foi veiculada no dia 16 de

agosto, com o repórter Jorge Valeriano, com duração de dois minutos e 36 segundos. Assim, nas 11 edições analisadas tivemos um total de cinco minutos e nove segundos dedicados a temática dos Jogos Escolares do Tocantins. Além do pouco tempo dedicado a temática, também foi possível perceber a falta de um melhor tratamento a respeito do assunto.

Considerando que a Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins (Redesat) é mantida pelo orçamento do Estado do Tocantins, é incompreensível a falta de uma ampla cobertura dos Jogos Escolares do Tocantins que é uma ação governamental, indubitavelmente um seguimento importante das políticas públicas educacionais.

## Os JETS e os seus números

Segundo dados colhidos na Secretaria Estadual da Educação, Juventude e Esportes, conforme tabela abaixo, nas etapas regionais Araguaína foi a que apresentou o maior número de alunos atletas participantes, totalizando 1.221, seguida de Palmas com 1.105. A menor participação foi registrada no município de Pedro Afonso, com 336 alunos, o que é justificável, considerando que se trata de um pequeno município do estado, tendo uma população estimada em 13.380 habitantes (IBGE, 2018, s/n).

**Quadro 1 - Etapas regionais do jets (12 a 14 anos | 15 a 17 anos)**

DRE	Quantitativo de participantes	Quantitativo de equipes	Quantidade geral de jogos
01. Araguaína	1.221	212	223
02. Araguatins	712	56	105
03. Arraias	373	24	56
04. Colinas	486	42	82
05. Dianópolis	923	64	125
06. Guaraí	520	33	74
07. Gurupi	717	67	96
08. Miracema	446	62	67
09. Palmas	1.105	89	185
10. Palmas Interior	440	58	82
11. Paraíso	651	72	80
12. Pedro Afonso	336	20	37
13. Porto Nacional	650	45	88

14. Tocantinópolis	718	50	111
<b>TOTAL</b>	9.298	894	1.408

Fonte: SEDUC (2019)

**Quadro 2** - etapas estaduais do jets (12 a 14 anos | 15 a 17 anos)

ETAPA ESTADUAL	QUANTITATIVO DE	
	PARTICIPANTES	JOGOS E/OU PROVAS
12 a 14 anos_ M. Coletivas	638	94
15 a 17 anos_ M. Coletivas	868	138
Modalidades Individuais	1.030	120J   78P

Fonte: SEDUC (2019)

Se observarmos os números de participantes, todos os envolvidos na realização dos Jogos Escolares do Tocantins, como também, os familiares dos alunos atletas teremos um grande público de interessados em receber das mídias informações sobre o que acontece antes, durante e depois das competições.

Não há como ignorar a capacidade de comunicação do Rádio, como também o Desporto Escolar como elemento fundamental para processo educacional, a responsabilidade social das emissoras radiofônicas, as vincula a exercerem compromissos com temáticas tão abrangentes como é o caso dos Jogos Escolares.

Por outro lado, é indiscutível a importância dos Jogos Escolares para oferta de um sistema educacional amplo aos educandos, favorecendo o desenvolvimento dos futuros cidadãos participativos, um processo constante de construção de uma sociedade consciente e produtiva, capaz de entender e intervir na sua convivência contextual.

A combinação entre a mídia radiofônica e o Jogos Escolares é inegavelmente positiva, conforme fundamentações destacadas neste trabalho. As rádios ampliando as suas coberturas aos JETS, assumiriam os seus compromissos sociais contribuindo para promover um forte instrumento de educação, que envolve também, questões emotivas pelo envolvimento dos núcleos familiares das crianças e adolescentes participantes dos Jogos.

A educação não é feita apenas na parte interna das instalações das Unidades Escolares, para ser ampla e mais eficiente deve transcender os espaços, envolvendo a comunidade no cotidiano, fazendo com que todos se considerem protagonistas do processo ensino aprendizagem.

Então, a conciliação do Rádio e o Desporto Escolar é oportuna e necessária, um pela sua grande importância em contribuir para desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes e outro pela abrangência comunicativa ampliada ainda mais pelos novos canais de propagações das suas programações.

Assim, tanto as rádios tocantinenses precisam rever as suas programações esportivas, dando ênfase devida aos Jogos Escolares do Tocantins (JETS), como também, o poder público por meio da Secretaria Estadual de Educação, Juventude (SEDUC), necessita acompanhar se os Jogos estão recebendo a devida cobertura pela mídia radiofônica estadual.

## Conclusão

A pesquisa aqui apresentada, se propôs, conforme o objetivo, verificar a abrangência da cobertura dos jogos escolares do Tocantins pelas Rádios. Tomamos como referências as emissoras



96 FM e CBN Tocantins, considerando a grande cobertura territorial de ambas, como também, pela diversidade gestora entre elas, sendo uma estatal e a outra da iniciativa privada.

Os Jogos Escolares do Tocantins envolvem todo o território do estado, são milhares de crianças e adolescentes entre 12 e 17 anos que participam, considerando além dos alunos atletas as suas famílias, as Unidades Escolares e as comunidades que estão inseridas, os jogos são bastante abrangentes, não há como ignorar um seguimento social tão significativo.

O aumento da participação dos educandos nos Jogos Escolares do Tocantins é sempre uma finalidade desejada, em todas as instituições educacionais, sejam elas públicas ou privadas do Estado, para isso, a mobilização da população é fundamental, orientando a todos sobre a importância educacional das práticas esportivas.

No seu propósito em fomentar a participação nos JETS com objetivos educativos, permitindo a descoberta de talentos para as diversas modalidades esportivas; favorecendo o desenvolvimento de forma integral do educando, nos pontos de vista, físico, social e político para o exercício pleno da cidadania, por tudo isso os JETS precisam ser mais divulgados.

Muitos são os exemplos de como o desporto pode auxiliar os educandos, desde a questão da baixa autoestima, a dificuldades de relacionamentos, aceitação do corpo, construção de amizades e melhoria do desempenho em sala de aula.

A divulgação dos benefícios dos Jogos Escolares pode ajudar a romper com possíveis resistências até mesmo dentro da própria escola, favorecendo o entendimento dos jogos como importante instrumento educativo, não apenas para o professor de Educação Física, mas de todas as outras áreas. Também há casos de pais e responsáveis, que podem não ter a compreensão necessária pela falta de informação, para vislumbrar o desporto escolar como forte aliado na formação das crianças e adolescentes sob as suas tutelas, podendo se posicionar contrários aos Jogos.

A necessidade de orientação aos desinformados, como também, a apresentação de resultados aos descrentes é mister, esse processo tem que ser feito, uma ampla divulgação nas mídias tradicionais como o rádio, que é democrático e muito abrangente, propagando as suas ondas nos lugares mais distantes.

Os JETS podem ser ainda mais extensivo, com um trabalho interdisciplinar, os alunos pesquisando a cultura das regiões envolvidas, costumes, tradições, as estatísticas nos setores da economia, alimentação, entre muitos outros temas que podem ser explorados. Os resultados das pesquisas ganhariam maior impacto social, caso fossem veiculados pelas emissoras de rádio.

Este método de possível extrapolação dos limites temáticos dos JETS pode envolver todos do processo educacional, toda a comunidade escolar, dando espaço também, para os educandos que não estejam participando das competições como alunos atletas, um fazer pedagógico mais concreto, vivenciando a realidade interagindo com o real.

O regulamento dos JETS, inclusive legisla sobre a necessidade de disseminar as atividades dos Jogos no Capítulo IV – Das Responsabilidades, Art. 5º. Responsabilidades da Secretaria da Educação, Juventude e Esportes - SEDUC: “IV. Divulgar a competição nos meios de comunicação local, regional e estadual pertinentes” (Tocantins, 2017, p. 6).

A divulgação dos Jogos, fortalece as políticas públicas do setor, as cidades sedes das competições precisam ter condições de disponibilidades de praças esportivas para realização das modalidades coletivas e individuais, são catorze regionais, além das finais realizadas em Palmas, uma boa abrangência de municípios.

Portanto, sabendo a abrangência territorial da mídia radiofônica, a ausência total ou uma exposição insignificante, demonstram um descompromisso social das emissoras de rádio com a população, em situações assim, é necessário rever os conceitos de forma impreterível no sentido em atender a demanda de divulgação ampla dos JETS.

Por parte da Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esportes (SEDUC), é necessário não só enviar informações por meio da sua Assessoria de Comunicação (Ascom), mas cobrar a divulgação não só pelas instituições públicas ligadas ao estado, como também, pelas redes privadas.

O que foi constatado nesta pesquisa é uma situação de falta de atenção a um dos maiores seguimentos educacionais de política pública do estado, uma ação governamental de grande importância, para transformação comportamental da sociedade, respeito aos futuros cidadãos que

irão compor a sociedade produtiva.

De acordo com Cury Neto (2012, *apud* Júnior, 2013, p.7):

Há várias coisas em muitos assuntos, quando se educa através do rádio: somos um país predominantemente oral, a alfabetização ainda é limitada e o acesso à leitura é difícil. Então, a educação pelo rádio é legítima, pois informa pelo verbal (verbal-oralizado), o ideal da Webcom Brasil.

É necessário mudar a cultura de elaboração das programações esportivas, considerando que o Tocantins é um estado ainda em construção de uma cultura própria em vários seguimentos, entre eles a vocação e o interesse da população por modalidades esportivas que representem o interesse popular, como por exemplo, o *badminton* que vem sendo praticado principalmente no município de Porto Nacional e conquistado bons resultados nas competições nacionais.

Que esta pesquisa sirva ao propósito de alertar e fomentar o maior envolvimento das emissoras de Rádio do Estado do Tocantins com os JETS. Da nossa parte iremos apresentar os resultados da pesquisa às emissoras, como também a Secretaria Estadual da Educação, Juventude e Esportes (SEDUC), no intuito de instigar a compreensão da necessidade de mudança dos conceitos, dando a importância devida aos JETS, como seguimento transformador da sociedade.

Ficou constatado que as rádios não realizam uma ampla cobertura dos Jogos Escolares do Tocantins, a falta ou a baixa divulgação dos Jogos, resulta em um menor envolvimento dos grupos sociais mais isolados. Só o rádio é capaz de abranger todas as regiões do estado do Tocantins, com a devida amplitude. A compreensão da situação de cobertura dos jogos escolares do Tocantins pelas rádios do estado pode contribuir para repensar o processo de divulgação dos alvos da pesquisa, compreendendo os fatores que dificultam o êxito da cobertura.

A pesquisa tornou-se pertinente considerando que ao final do trabalho foi produzido um instrumento de reflexão, que pode ser capaz de influenciar adaptações nas programações das emissoras, satisfazendo não só os interesses das comunidades mais isoladas, como também para os amantes dos programas esportivos, tendo como meio de comunicação mais utilizado com a empatia das notícias regionais.

A história do rádio no Tocantins é bastante rica em conteúdos a serem explorados no campo científico, não há uma grande disponibilidade de referencial teórico sobre a temática, indicando a necessidade de novas pesquisas e aprofundamentos das já existentes, com várias possibilidades a serem exploradas.

As conclusões da pesquisa podem, certamente, alimentar um possível novo fazer do rádio na cobertura dos Jogos Escolares do Tocantins, promovendo e valorizando as práticas esportivas pelos jovens, os benefícios dos esportes para formação da juventude que são muitos, indo além da vida saudável nas questões relacionadas as atividades físicas, aos valores éticos sociais, respeito as regras, melhorando o convívio no grupo que o cidadão esteja inserido.

## Referências

A REDESAT. **96 FM**. Disponível em: <https://96fm.to.gov.br/a-redesat/>. Acesso em: 08 dez. 2018

ASCOM. **Jogos estudantis contribuem para formação de atletas e profissionais de destaque**. 2018. Disponível em: <https://secom.to.gov.br/noticias/jogos-estudantis-contribuem-para-formacao-de-atletas-e-profissionais-de-destaque-41719/>. Acesso em: 27 dez. 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 2002.

BRASIL. **Lei nº4.117, de 27 de agosto de 1962**. Institui o Código de Telecomunicações. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4117.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4117.htm). Acesso em: 04 jan. 2019.

CBN Tocantins. Disponível em: <http://www.cbntocantins.com.br>. Acesso em: 08 de dezembro 2018.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de Conteúdo. *In*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HERSCOVITZ, Heloíza Golbspan. Análise de conteúdo em jornalismo. *In*: LAGO, Cláudia; BENETTI, Márcia. **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

IBGE. **Cidades Panorama Pedro Afonso/ Tocantins**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/pedro-afonso>. Acesso em: 20 out. 2018

JÚNIOR, Carlos Augusto Tavares. **Rádio Jornalismo: Compartilhamento e Expressividade no Ciberespaço**. 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-28022014-112615/publico/carlostavaresCorrigida.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2019.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. *Revista Educação*. Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod\\_resource/content/1/Roque-Moraes\\_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf). Acesso em: 05 de nov. 2018.

SEDUC. **Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esporte**. Disponível em: <https://educ.to.gov.br/site/>. Acesso em: 08 nov. 2018.

TOCANTINS. **Regulamento Geral dos JETS 2017**. Disponível em: <http://central3.to.gov.br/arquivo/343082/>. Acesso em: 25 abr. 2018.

Recebido em 09 de abril de 2024

Aceito em 03 de junho de 2024